

Goiás é o estado que mais gerou empregos formais no 1º semestre em 2016

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 16.614 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a junho de 2016, representando um acréscimo de 1,37% em relação ao estoque de dezembro de 2015. Na classificação geral, Goiás teve o melhor resultado tanto em termos relativos quanto absoluto, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

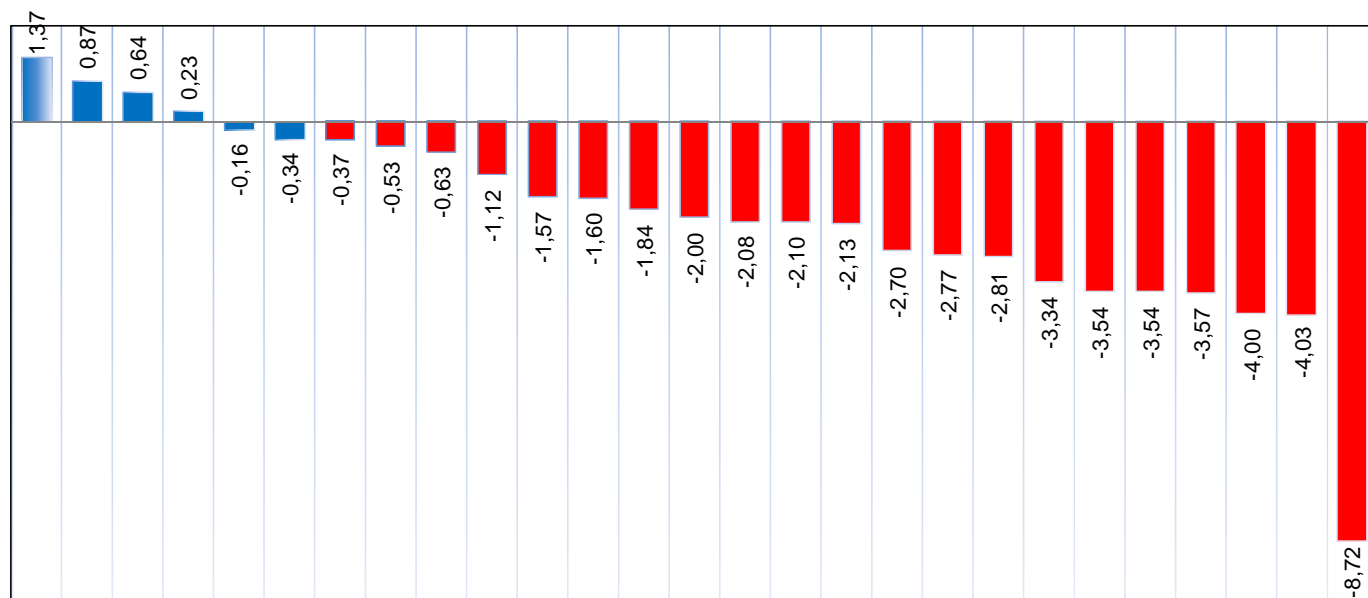
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais gerados no primeiro semestre de 2016

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	GOIAS	16.614
2º	MATO GROSSO	5.730
3º	MATO GROSSO DO SUL	3.319
4º	RORAIMA	117
5º	TOCANTINS	-597
6º	ACRE	-1.546
7º	AMAPA	-2.636
8º	RONDONIA	-5.260
9º	MINAS GERAIS	-6.436
10º	SANTA CATARINA	-7.279

Fonte: MTE/Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

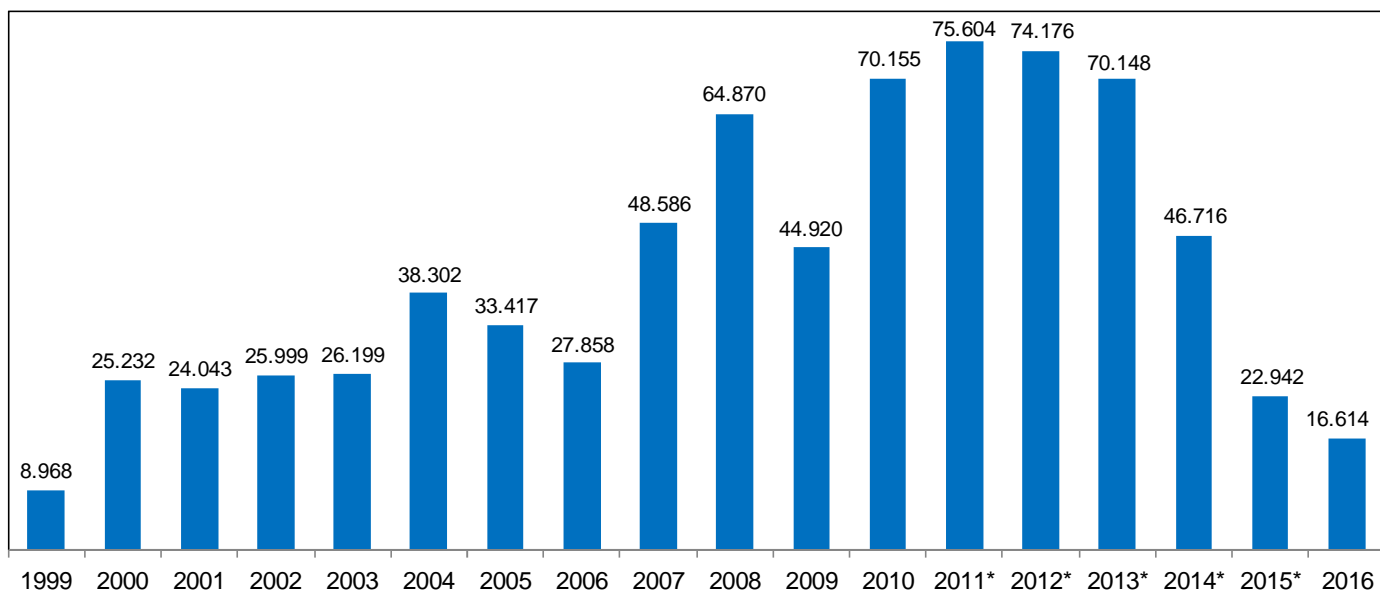
Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no primeiro semestre de 2016



Fonte: MTE / Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de junho (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2015



Fonte: MTE / Caged

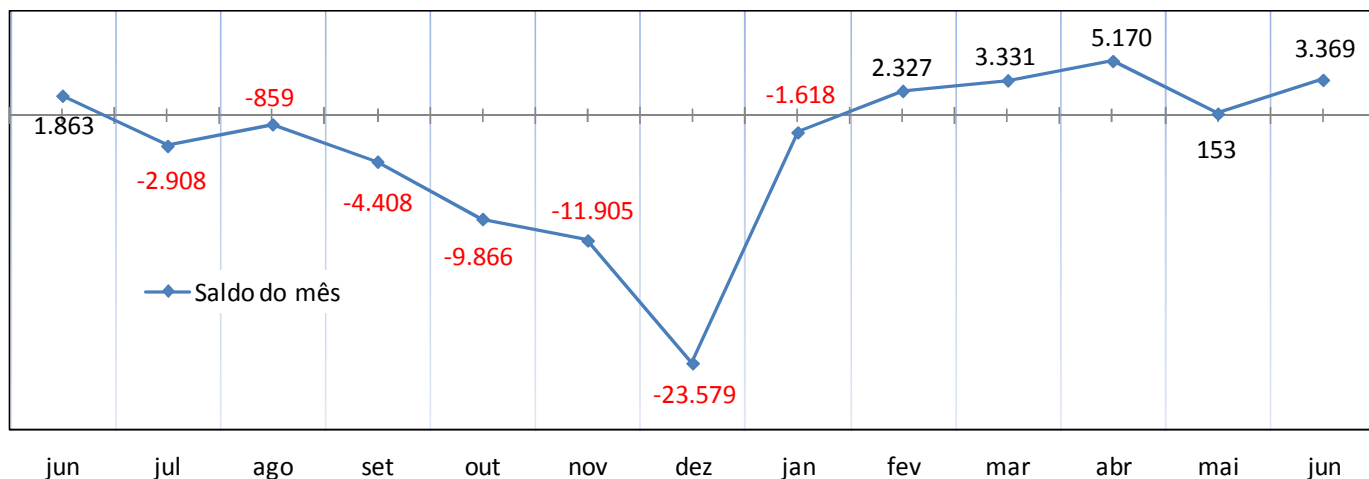
Elaboração: IMB / Segplan-GO

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Junho de 2016

Em junho foram admitidos 50.046 trabalhadores e desligados 46.677 resultando em um saldo líquido de 6.369 postos de trabalhos. Em termos absolutos, o resultado na geração de empregos formais registrados para o mês de junho foi bem melhor que o registrado no mesmo mês do ano de 2015 (1.863), conforme Gráfico 3. Vale ressaltar que, diante desse cenário econômico recessivo, apenas quatro estados tiveram saldo positivo no emprego, no referido mês deste ano.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - junho de 2015 a junho de 2016

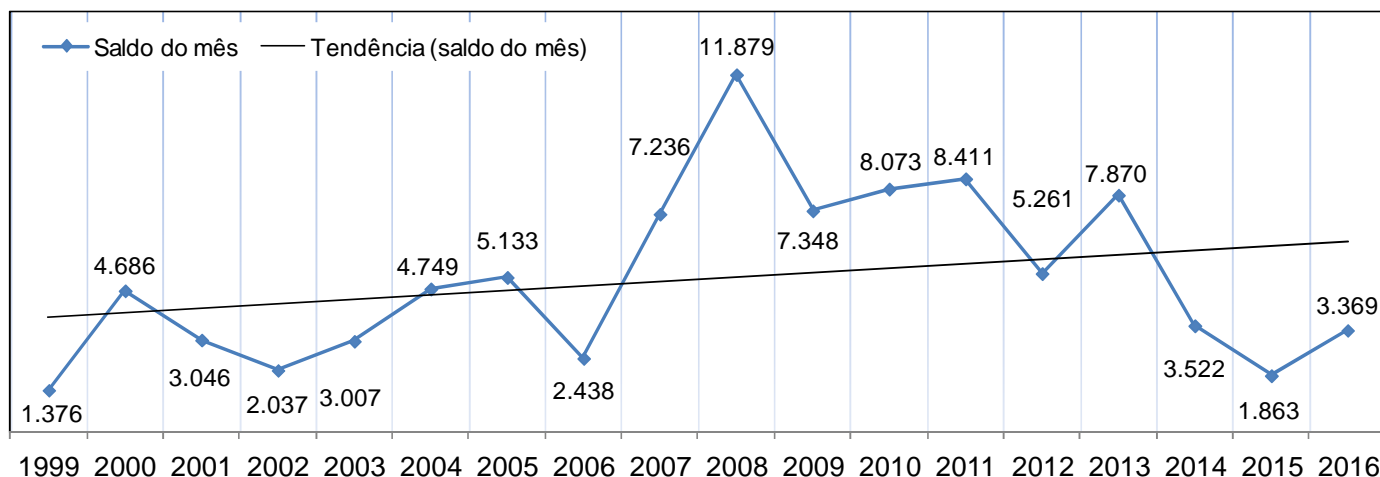


Fonte: MTE / Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em junho – 1999 a 2016



Fonte: MTE / Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

A agropecuária teve o maior saldo de empregos formais do mês de junho, com variação de 1,87% em relação ao estoque do mês anterior. As atividades de cultivo de soja e de cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente foram as que mais geraram postos de trabalho nesse mês, 464 postos e 429 postos, respectivamente. Vale destacar que a agropecuária foi a atividade produtiva que gerou mais empregos no 1º semestre desse ano (+10.850 postos), uma variação 11,84% em relação ao estoque do ano anterior.

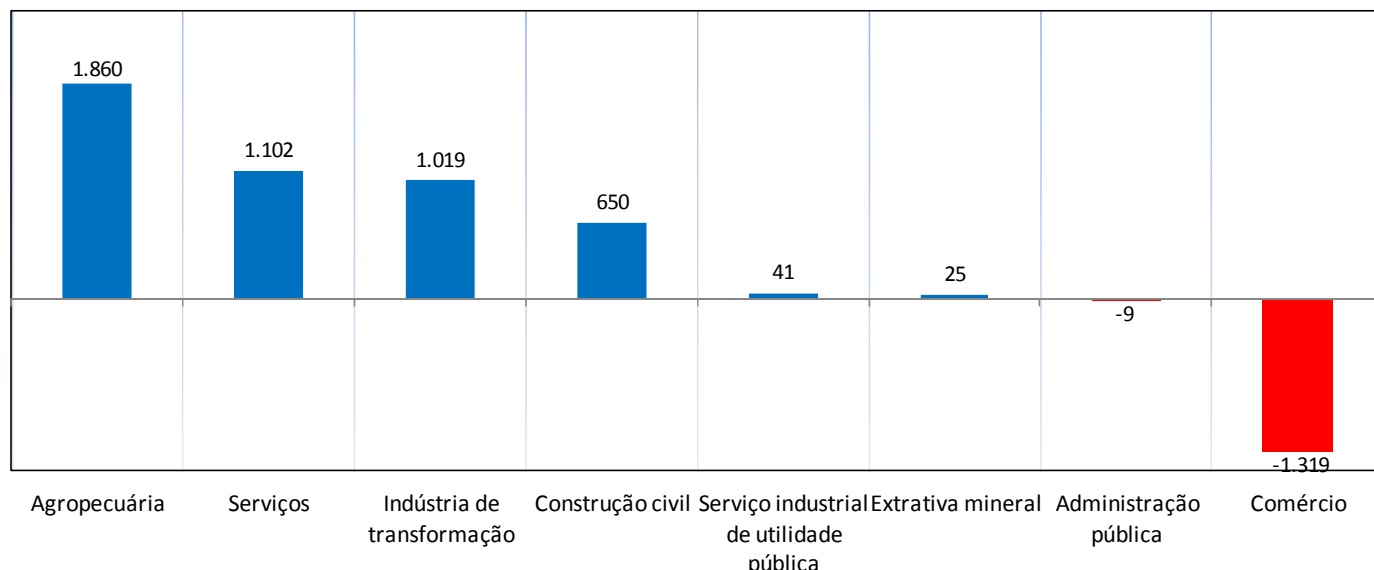
O setor de serviços teve uma recuperação nesse mês, com um crescimento de 0,24% no estoque, saldo de 1.102 postos. Vale destacar, em termos positivos, as atividades de ensino não especificadas anteriormente (+551 postos) e a atividade de limpeza de prédios e em domicílios (+459 postos).

A indústria de transformação cresceu 0,41% em relação ao mês anterior, com um saldo de 1.019 empregos. Houve geração de empregos principalmente na indústria de produtos químicos, produtos farmacêuticos e veterinários (+993 postos) e na indústria de produtos têxtil e vestuário (+289 postos). Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – Classe) identificou-se que as atividades de fabricação de álcool (+979 postos) e de fabricação de conservas de legumes e outros vegetais (+247 postos), tiveram os maiores saldos do setor. Por outro lado, as atividades de fabricação de abate de suínos, aves e outros pequenos animais (-204 postos) e de abate de reses, exceto suínos (-111 postos) foram as que fecharam o maior número de postos de trabalhos.

A construção civil, em junho, apresentou uma variação de 0,83% no estoque, sendo o terceiro mês positivo. Houve geração de empregos nas atividades de construção de rodovias e ferrovias (+351 postos) e nas obras para a geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações (+303 postos). Em termos negativos, merecem destaque as atividades de obras de engenharia civil não especificadas anteriormente, com fechamento de 107 postos.

O pior resultado do mês de junho foi registrado no setor de comércio (-1.319 postos), redução de 0,46% no estoque do mês anterior. Na análise por classe de atividade econômica observou-se que as atividades que mais fecharam postos de trabalho foram o comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção (-189 postos) e comércio a varejo e por atacado de veículos automotores (-173 postos). Ressalta-se que o comércio é o setor que mais fechou postos no ano de 2016, com saldo acumulado de -6.778 postos.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – junho de 2016



Fonte: MTE / Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – junho de 2016

Setores	jun/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	159	134	25	0,31	1.031	1.537	-506	-5,80	1.938	3.104	-1.166	-12,42
Indústria de transformação	8.854	7.835	1.019	0,41	55.667	49.275	6.392	2,61	102.783	117.253	-14.470	-5,44
Prod minerais não metálicos	380	487	-107	-0,80	2.470	3.545	-1.075	-7,44	5.684	7.569	-1.885	-12,35
Metalúrgica	395	415	-20	-0,17	2.548	2.856	-308	-2,52	4.932	5.979	-1.047	-8,07
Mecânica	311	370	-59	-0,77	2.147	2.327	-180	-2,34	4.028	4.602	-574	-7,09
Material elétrico e comunicação	95	152	-57	-2,14	813	950	-137	-4,96	1.801	2.003	-202	-7,14
Material de transporte	57	135	-78	-1,51	319	848	-529	-9,38	714	2.241	-1.527	-23,01
Madeira e mobiliário	244	344	-100	-1,07	1.812	2.143	-331	-3,45	3.520	4.475	-955	-9,35
Papel, papelão, editorial e gráfica	326	281	45	0,40	2.207	1.754	453	4,20	3.894	4.611	-717	-6,00
Borracha, Fumo e Couros	195	303	-108	-1,45	1.691	1.624	67	0,92	3.284	3.437	-153	-2,04
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	2.320	1.327	993	1,84	13.958	7.316	6.642	13,75	20.807	23.849	-3.042	-5,25
Têxtil e vestuário	1.216	927	289	1,02	5.713	6.326	-613	-2,08	12.306	14.956	-2.650	-8,43
Calçados	31	39	-8	-0,57	243	249	-6	-0,42	519	643	-124	-8,06
Prod Alimentícios e Bebidas	3.284	3.055	229	0,23	21.746	19.337	2.409	2,52	41.294	42.888	-1.594	-1,60
Serviço industrial de utilidade pública	243	202	41	0,37	1.310	1.028	282	2,62	2.614	2.565	49	0,45
Construção civil	5.748	5.098	650	0,83	32.428	30.020	2.408	3,11	64.819	71.988	-7.169	-8,24
Comércio	10.366	11.685	-1.319	-0,46	66.413	73.191	-6.778	-2,33	139.384	149.674	-10.290	-3,50
Com varejista	8.657	9.889	-1.232	-0,52	55.248	61.404	-6.156	-2,55	117.202	125.908	-8.706	-3,58
Com atacadista	1.709	1.796	-87	-0,18	11.165	11.787	-622	-1,25	22.182	23.766	-1.584	-3,13
Serviços	18.007	16.905	1.102	0,24	106.883	102.840	4.043	0,88	209.933	213.573	-3.640	-0,78
Inst financeiras	135	173	-38	-0,26	802	836	-34	-0,23	1.753	1.943	-190	-1,28
Com. e adm imóveis	5.769	5.251	518	0,43	34.669	32.466	2.203	1,84	66.452	66.325	127	0,10
Transporte e Comunicação	1.986	2.221	-235	-0,41	13.281	12.859	422	0,75	26.228	29.362	-3.134	-5,21
Alojamento, alimentação	7.325	7.015	310	0,18	41.737	42.269	-532	-0,30	84.052	86.198	-2.146	-1,20
Médicos e odontológicos	1.407	1.094	313	0,66	7.510	6.802	708	1,50	15.650	13.966	1.684	3,65
Ensino	1.385	1.151	234	0,50	8.884	7.608	1.276	2,78	15.798	15.779	19	0,04
Administração pública	28	37	-9	-0,04	250	327	-77	-0,32	514	526	-12	-0,05
Agropecuária	6.641	4.781	1.860	1,87	38.096	27.246	10.850	11,84	67.340	63.589	3.751	3,80
Total	50.046	46.677	3.369	0,28	302.078	285.464	16.614	1,37	589.325	622.272	-32.947	-2,62

Fonte: MTE/Caged

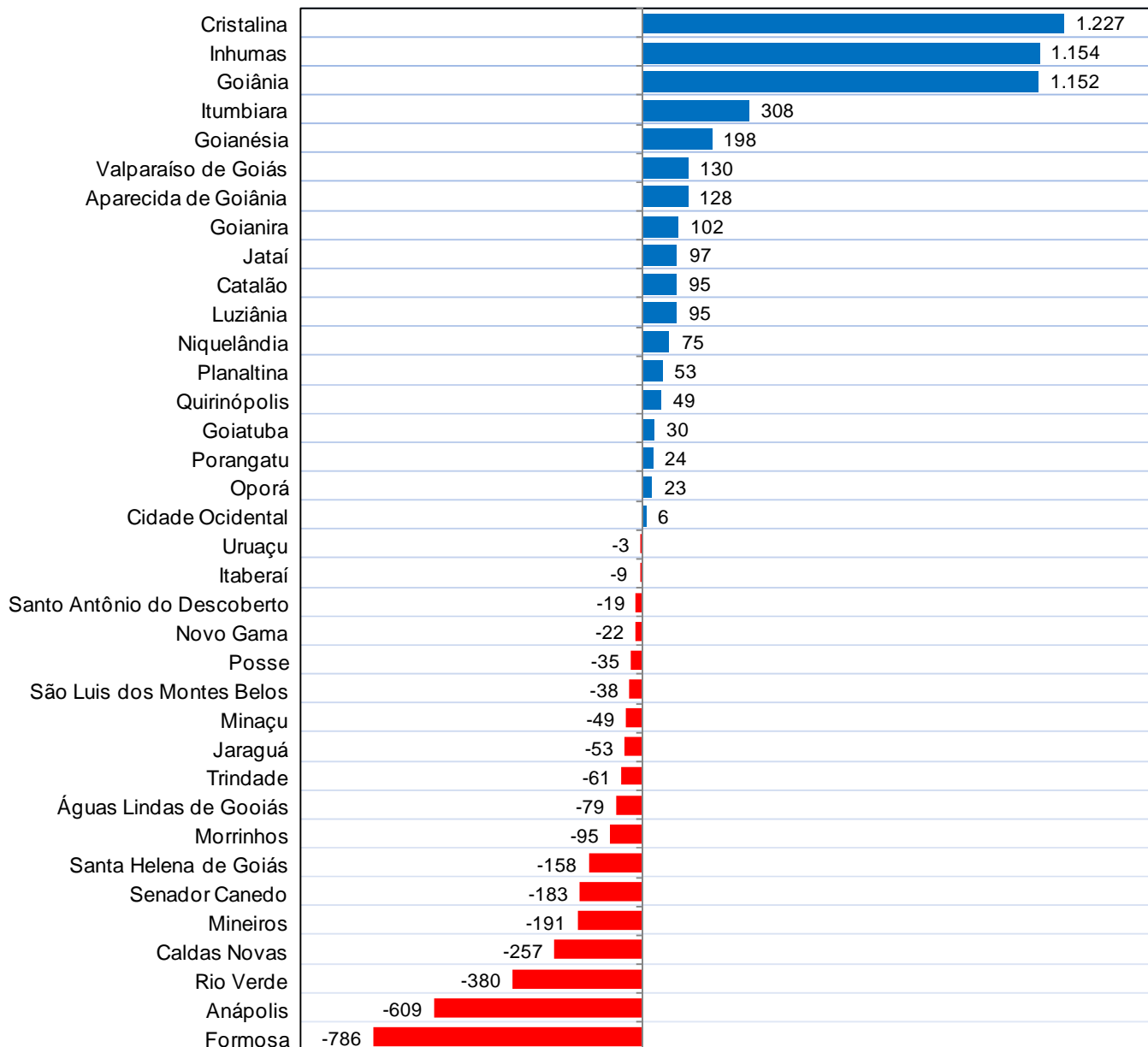
Elaboração: IMB / Segplan-GO

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em 18 foram observados saldo positivo de empregos formais, em junho de 2016. Os dois municípios que mais geraram emprego, Cristalina e Inhumas, se destacaram no agronegócio. O primeiro no cultivo de plantas de lavoura temporária e o segundo na fabricação de álcool. O terceiro colocado, Goiânia, destacou-se no setor de serviços. Do lado negativo, destaque para Formosa, que fechou 786 postos de trabalhos, influenciado pelo setor agrícola, e Anápolis (-609 postos), nos setores de comércio e de serviços.

Gráfico 6 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – junho de 2016



Fonte: MTE / Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – junho 2016

Município	jun/16			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	211	290	-79	1.481	1.622	-141	2.986	3.311	-325
Anápolis	2.548	3.157	-609	17.728	19.221	-1.493	37.701	40.753	-3.052
Aparecida de Goiânia	4.296	4.168	128	24.632	24.561	71	49.487	54.560	-5.073
Caldas Novas	747	1.004	-257	4.749	5.198	-449	10.554	10.694	-140
Catalão	869	774	95	5.033	5.220	-187	10.121	11.274	-1.153
Cidade Ocidental	108	102	6	791	687	104	1.527	1.354	173
Cristalina	1.814	587	1.227	7.973	3.877	4.096	13.051	10.659	2.392
Formosa	625	1.411	-786	4.358	4.080	278	8.911	8.980	-69
Goianésia	621	423	198	5.048	3.205	1.843	8.037	8.028	9
Goiânia	18.377	17.225	1.152	104.826	108.326	-3.500	213.655	229.339	-15.684
Goianira	244	142	102	1.189	945	244	2.355	2.127	228
Goiatuba	364	334	30	2.399	1.651	748	3.757	3.703	54
Inhumas	1.414	260	1.154	3.225	1.951	1.274	5.561	5.594	-33
Oporá	148	125	23	836	754	82	1.556	1.464	92
Itaberaí	343	352	-9	2.058	1.978	80	4.363	4.418	-55
Itumbiara	1.283	975	308	6.444	6.589	-145	12.069	13.204	-1.135
Jaraguá	125	178	-53	821	1.080	-259	1.889	2.583	-694
Jataí	793	696	97	4.666	4.686	-20	9.211	9.686	-475
Luziânia	747	652	95	4.216	4.181	35	8.660	9.036	-376
Minaçu	68	117	-49	602	713	-111	1.169	1.481	-312
Mineiros	501	692	-191	3.967	3.349	618	7.114	7.149	-35
Morrinhos	370	465	-95	3.180	1.980	1.200	5.840	5.511	329
Niquelândia	350	275	75	1.630	2.835	-1.205	3.268	5.174	-1.906
Novo Gama	88	110	-22	722	794	-72	1.443	1.594	-151
Planaltina	195	142	53	1.086	988	98	1.973	1.931	42
Porangatu	172	148	24	978	927	51	2.050	2.044	6
Posse	71	106	-35	540	618	-78	1.165	1.418	-253
Quirinópolis	313	264	49	2.628	1.723	905	4.306	4.542	-236
Rio Verde	1.899	2.279	-380	13.747	13.590	157	26.895	27.422	-527
Santa Helena de Goiás	297	455	-158	2.623	1.908	715	4.250	4.329	-79
Santo Antônio do Descoberto	78	97	-19	539	505	34	1.048	1.128	-80
São Luís dos Montes Belos	141	179	-38	912	855	57	1.804	1.843	-39
Senador Canedo	466	649	-183	2.943	2.894	49	5.785	6.725	-940
Trindade	373	434	-61	2.429	2.590	-161	5.392	5.999	-607
Uruaçu	175	178	-3	1.219	1.246	-27	2.315	2.732	-417
Valparaíso de Goiás	614	484	130	3.392	3.511	-119	6.369	6.869	-500
TOTAL	41.848	39.929	1.919	245.610	240.838	4.772	487.637	518.658	-31.021
Demais municípios	8.198	6.748	1.450	56.468	44.626	11.842	101.688	103.614	-1.926
Estado de Goiás	50.046	46.677	3.369	302.078	285.464	16.614	589.325	622.272	-32.947

Fonte: TEM / Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.